



A PSICOTERAPIA E O CHAT GPT

Kauane Fontana¹
Rodrigo Pimentel²
Gabriela Fadel Gobbo³
Barbara Vettorazzi⁴
Kelly de Lara Soczek⁵

O papel do Chat GPT na psicoterapia tem gerado discussões significativas sobre suas capacidades e limitações em relação ao atendimento psicológico humano. Embora a tecnologia possa oferecer suporte e interações informativas, é essencial reconhecer que o Chat GPT não pode substituir um psicólogo humano na prática clínica. Este estudo visa discutir as limitações do Chat GPT como substituto para a terapia realizada por profissionais de psicologia, abordando as matrizes que diferenciam o atendimento automatizado da terapia humana e destacando a importância da presença humana na psicoterapia. Utilizando uma abordagem qualitativa e bibliográfica, a pesquisa analisa a literatura sobre a eficácia da psicoterapia tradicional em comparação com o uso de tecnologias baseadas em Inteligência Artificial (IA). De acordo com Costa (2023), embora o Chat GPT possa oferecer suporte inicial e orientações gerais, ele não possui a capacidade de criar uma conexão emocional genuína ou realizar uma avaliação profunda e personalizada que um psicólogo pode proporcionar. O psicoterapeuta desempenha funções que vão além do fornecimento de um diagnóstico, como realizar a análise do comportamento do paciente, que muitas vezes não é perceptível ao próprio paciente. A psicoterapia envolve mais do que a troca de informações; ela requer empatia, compreensão profunda e a habilidade de interpretar aspectos emocionais, elementos que uma IA ainda não consegue replicar de maneira adequada (Souza, 2024). Além disso, Oliveira (2022) ressalta que a gestão de crises e o manejo de traumas complexos exigem um nível de experiência e julgamento clínico que vai além da capacidade atual das tecnologias automatizadas. Em conclusão, é possível dizer que o Chat GPT não pode substituir a função de um psicólogo humano, pois a presença humana é crucial para a construção de uma relação terapêutica eficaz, para o entendimento das complexidades emocionais e para o fornecimento de um tratamento personalizado e empático. A integração da tecnologia pode ser considerada como um suporte adicional ao atendimento psicológico tradicional, para fins de pesquisa e aprimoramento, sem substituir o papel essencial do psicólogo na condução da terapia, garantindo assim a preservação da qualidade e da profundidade do processo terapêutico.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Psicoterapia; Vínculo; Chat GPT; Comportamento.

¹ Graduanda do curso de Psicologia pela Faculdade Sant'Ana. kau9an@gmail.com

² Graduando do curso de Psicologia pela Faculdade Sant'Ana. rorodrigopimentel@hotmail.com

³ Graduanda do curso de Psicologia pela Faculdade Sant'Ana; Advogada, Bacharela em Direito pela Universidade Positivo. gabriela.gobbo@hotmail.com

⁴ Graduanda do curso de Psicologia pela Faculdade Sant'Ana. babivezzi9@gmail.com

⁵ Orientadora. Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Sant'Ana. Esp. em Terapias Cognitivas. kelly_soczek@yahoo.com.br

KING, M. A Conversation on Artificial Intelligence, Chatbots, and Plagiarism in Higher Education. 2 jan. 2023.

SILVEIRA, A. P. K. et al. Reflexões sobre os impactos do ChatGPT nas práticas de Ensino e Pesquisa. 28 nov. 2023.

FRANDOLOSO, T.; HOCH, V. A. Avaliação psicológica no contexto da saúde mental: desafios para além da clínica. 29 jun. 2020.